CÂMARA MUNICIPAL DE TANQUE NOVO

Ata da **4ª (quarta)**Sessão ordinária do 2° (segundo) período legislativo do ano 2025, realizada na sede do Poder Legislativo Municipal de Tanque Novo, localizada na Rua Vereador Joaquim Cardoso Sobrinho, Plenário José Maria Cardoso, Município de Tanque Novo – Estado da Bahia, às 17:00h do dia 01 de Setembro de 2025, tendo a Mesa Diretora à seguinte composição: **PRESIDENTE:** VERÔNICA SILVA LOPES; **VICE – PRESIDENTE**: VALMIR CARDOSO MOREIRA; **PRIMEIRO – SECRETARIO**: DELCI SILVA MAGALHÃES; **SEGUNDO – SECRETARIO**: ENILTON NEVES CARDOSO. Fizeram-se presentes os vereadores (as): ADEMIR FERREIRA LESSA SILVA, ANA BELA CARNEIRO BATISTA SILVA, CLEITON VIEIRA BATISTA, DELCI SILVA MAGALHÃES, ENILTON NEVES CARDOSO, JUSCÉLIA SILVA PEREIRA SOUZA, VALMIR CARDOSO MOREIRA, VERÔNICA SILVA LOPES, SEBASTIÃO CARDOSO PIMENTA, EPAMINONDAS CARDOSO DA SILVA e ROBERVAL SOUZA DE JESUS. Após constatar a presença do quórum mínimo legal, deu-se início à **4ª (quarta)** Sessão ORDINÁRIA. **EXPEDIENTE**: **1.** Leitura e votação da ata da sessão anterior. Ata aprovada por unanimidade**. 2** Recebimento das Indicações 087, 088, 089 090/2025 de autoria dos vereadores: Enilton Neves, Delci Magalhães, e Ana Bela. 3. Foi apresentado o parecer **desfavorável**, da **Assessoria jurídica** referente ao Projeto de Lei nº 005/2025, no qual está anexado junto a esta Ata. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**: projeto de lei do executivo: 005/2025, que dispõe sobre a **LOA, (lei Orçamentaria Anual**) PL006/25 que dispõe sobra a aprovação do **plano de saneamento básico e de Resíduos sólidos**, PL 007/2025 que dispõe sobre **o PPA, (Plano Plurianual)** projeto de lei do Legislativo: PL 006/2025 de autoria do vereador Delci Magalhães, e PL 007/2025 de Autoria dos vereadores Enilton Neves, e Valmir Cardoso. **ORDEM DO DIA**: votação das Indicações 087, 088, 089 090/2025 aprovadas por unanimidade. Moção de Apoio ao **setembro amarelo**, mês de conscientização sobre a prevenção ao suicídio e preservação da vida, aprovada por unanimidade **TRIBUNA LIVRE**: Não houve inscritos. **ASSUNTOS GERAIS:** Vereadora **Ana Bela** abriu sua fala destacando a campanha Setembro Amarelo, ressaltando a importância da conscientização e prevenção do suicídio, especialmente diante do aumento de casos no Brasil, inclusive no município. Enfatizou o papel da família, sociedade, amigos e profissionais de saúde como rede de apoio. **A presidente Verônica** Agradeceu a população e declarou apoio às ações da Secretaria de Assistência Social, entregando a moção de apoio à campanha. O Vereador **Nondas da Boca do Campo** retomou reivindicações feitas em sessões anteriores. A Presidente Informou que o Infocentro já está em posse da Associação Comunitária da Boca do Campo, com documentação assinada pelo prefeito, mas reconheceu a necessidade de reforma. Comprometeu-se tomar providencias referente aos questionamentos. O **vereador Nondas** reforçou que a comunidade já possui a Casa da Associação, mas agora solicita uma Casa de Apoio distinta, aberta para serviços e demandas gerais da população. O vereador **Valmir Cardoso** Parabenizou a realização de evento ocorrido na Câmara. Solicitou providências para algumas comunidades do município, reiterou pedidos antigos de melhorias nas estradas vicinais, encerrando, deixou sentimentos de pesar às famílias enlutadas da semana. O vereador **Cleiton Vieira** Iniciou elogiando os trabalhos do prefeito Dr. Ricardo, especialmente pela reconstrução de vias da cidade, trouxe pedidos apresentado por membros da comunidade evangélica a realização do Dia do Evangélico em Tanque Novo, nunca antes comemorado no município. Pediu à presidência da Câmara e aos vereadores que busquem meios legais para patrocínio da festividade pela Casa Legislativa. Criticou o parecer apresentado, pela assessoria jurídica e pediu que

constasse em ata, rebateu a justificativa que apontava vício de iniciativa, defendendo que o vereador tem autonomia para apresentar projetos de lei, exceto aqueles que criem cargos ou secretarias. Afirmou que seu projeto não gera despesas, mas sim reduz gastos, e questionou a fundamentação do relatório jurídico, comparou seu projeto a outros apresentados por vereadores Delci, Enilton e Valmir, alegando tratamento desigual, pois estes tramitaram sem questionamentos. Relembrou que em outras matérias de sua autoria, como o transporte universitário, não houve barreiras, e atribuiu a resistência atual ao fato de o projeto reduzir recursos destinados à Presidência da Câmara. Acusou a presidente da Casa de interromper a tramitação do PL 005, chamando de "barreira" para proteger interesses. Afirmou que, mesmo sem votação do PL005/25, a LOA (Lei Orçamentária Anual) que já tramita prevê o corte de recursos, o que inevitavelmente entrará em vigor em 1º de janeiro de 2026.Finalizou afirmando que o projeto representa o "fim da roubalheira na Casa" e mencionou que foi intimado pela presidente da Câmara na delegacia. O vereador afirmou que estava exercendo suas prerrogativas parlamentares, lembrando o artigo 29, inciso VIII da Constituição Federal, que garante a imunidade material aos vereadores por opiniões, palavras e votos dentro da circunscrição municipal, citando também o entendimento do STF no RE 600.063, Declarou que não se sentiu intimidado pela intimação na delegacia, relatando que o policial civil Por nome **Reine** o informou que não era obrigado a comparecer, justamente em razão da imunidade parlamentar. O vereador afirmou que exercia suas prerrogativas parlamentares e, ao mencionar sua imunidade, declarou que voltaria a chamar a presidente de "ladrona", como já havia feito em sessões anteriores. Disse ainda que ela poderia levar o caso ao fórum, pois estaria aguardando para debater em juízo. Na sequência, reforçou o ataque, afirmando: "Ladrona, é o que a senhora está fazendo com o dinheiro desse município, Nessa Câmara de Vereadores". Acrescentou que, ainda assim, a Lei Orçamentária Anual (LOA) já prevê o corte do duodécimo, e afirmou que na sessão anterior houve alguns "santos". Finalizou deixando o ditado: "quem tem rabo de palha não passa próximo do fogo", dizendo que não vai à Câmara "para brincadeira" e que está aguardando quem quiser enfrentá-lo. O **Vereador Ademir** Comentou sobre o Projeto de Lei nº 005/2025, afirmando que o jurídico estava arquivando o projeto, mesmo que, segundo ele, a maioria dos vereadores poderia colocar o projeto em pauta conforme a legislação da Casa. Reconheceu que o vereador Cleiton Vieira Batista tinha razão ao apontar que o projeto estava sendo retirado da pauta porque os recursos estariam indo para o bolso de alguns vereadores. A Vereadora **Juscélia Enfermeira** solicitou esclarecimentos ao secretário de Obras e ao prefeito municipal sobre uma placa exposta ao lado da auto escola do bairro Pimentas, referente à construção do Centro de Referência de Especialização da Assistência Social (CREAS). A placa indicava **início** da obra em **14/06/2024** e **término** em **14/04/2025**, com custo de R$ 580 mil, mas, até o momento, nenhum tijolo havia sido colocado. Reforçou que a fiscalização não se restringe ao Poder Legislativo, mas deve se estender também aos contratos da prefeitura, buscando garantir que o dinheiro público seja aplicado corretamente e os serviços sejam entregues à população. Convidou os colegas vereadores, especialmente os novos, a participarem de uma fiscalização ampla e responsável, de forma técnica, transparente e honrada. Prestou condolências às famílias enlutadas. Parabenizou o secretário de Saúde, pelo evento justificando sua ausência, também solicitou a instalação de quebra-molas em pontos críticos da cidade devido a acidentes recentes, e pediu a limpeza e manutenção de aguadas em diversas comunidades.

Abordou a importância da saúde mental, destacando **a campanha do setembro Amarelo** e a necessidade de prevenção do suicídio, acolhimento, informação e incentivo à busca de ajuda profissional. Ressaltou que a conscientização deve ser contínua, abrangendo escolas, comunidades e meios de comunicação, e finalizou enfatizando a valorização da vida como compromisso permanente. O **vereador Cleiton Vieira** iniciou uma questão de ordem, esclarecendo à vereadora Juscélia que a obra do CREAS, ao lado da auto escola, não é financiada pelo município, mas sim com recurso federal. O município, através do poder executivo, aguarda a alocação desse recurso para dar início à obra. **A vereadora Juscélia** respondeu que seu pedido de esclarecimento não questionou a origem do recurso (federal ou estadual), apenas buscou informações do poder executivo municipal, que é responsável por executar as obras que chegam ao município. **Cleiton Vieira** reforçou que, mesmo sabendo que o prefeito e a equipe do executivo podem responder, ele antecipou informações por ter conhecimento prévio das obras e de outros assuntos municipais, destacando que faz parte da base de governo e participa de reuniões com o prefeito junto a outros vereadores da base (**Ademir, Roberval, Nondas, Tião e Ana Bela**). **A vereadora Juscélia** enfatizou a fala do vereador, dizendo que nem todos os vereadores participam dessas reuniões e solicitou que o poder executivo comunique formalmente todos os vereadores sobre reuniões e obras, lembrando que a Câmara tem 11 membros, e não apenas os seis citados. O **Vereador Delci Magalhães** Iniciou sua fala manifestando tristeza, explicando que não pretendia se pronunciar, mas foi motivado pelo comentário do vereador Cleiton Vieira. Destacou que sempre fez parte da base do governo, defendendo o prefeito, mesmo quando esteve na oposição no passado, e relembrou episódios de sua atuação política e apoio ao deputado Cláudio Cajado. Ressaltou que nunca se opôs ao prefeito, lembrou de sua disposição em defesa da administração municipal. Manifestou contrariedade ao ouvir que poderia estar "fora da base", ressaltando que a população agora tem ciência do que foi dito. **O Vereador Cleiton Vieira** orientou à vereadora Juscélia a procurar o prefeito para demandas, reforçando que ele atende a todos os vereadores. Em resposta ao vereador Delci, afirmou: "o filho chora porque precisa do pai", explicando que ele procura o prefeito por preocupação com as demandas do município. O vereador **Enilton Motorista** Solicitou a oficialização de pedido à Secretaria de Obras em situações precárias. Pediu que o ofício seja enviado e que a indicação seja incluída na próxima sessão. **A presidente Verônica** iniciou relatando sentimento de rejeição, ao afirmar que solicitou duas reuniões oficiais ao prefeito Dr. Ricardo, sem sucesso. Na primeira foi negada sob alegação de compromissos e na segunda sequer obteve resposta. Declarou tristeza, lembrando que está em seu segundo mandato como vereadora pelo mesmo partido do prefeito (Progressistas), sem nunca ter mudado de filiação. Afirmou falar não apenas como vereadora, mas também como presidente da Câmara, buscando diálogo para contribuir com melhorias ao município. Dirigindo-se a todos, disse não precisar se defender das acusações feitas pelo vereador, que desde o dia 16 de junho a ataca com adjetivos ofensivos. Reforçou que o papel do vereador é fiscalizar e denunciar formalmente, questionando o porquê, que diante de tantas falas contra ela, nunca houve denúncia ao TCM. Destacou que alguns vereadores não estão cumprindo esse papel e citou que o vereador, em 1º de janeiro declarava apoio e a elogiava, hoje defende intensamente o prefeito. Afirmou compreender o "desespero" do colega, que estaria com o mandato cassado e, se a Justiça mantiver a decisão, não permanecerá no cargo. Disse que, desde a chegada do vereador, a Câmara vive conflitos

entre grupos políticos, e pediu que a população avalie seu histórico anterior, reforçando que não é pessoa de intrigas. Lamentou que até seu filho de 11 anos lhe questiona "o que está acontecendo". Criticou o uso da imunidade parlamentar para atacá-la e desafiou o vereador a formalizar denúncia no TCM, e aguarde o resultado como ela faz. Lembrou ainda que o parlamentar chegou a presidir sessão anulada pelo promotor, o que chamou de "desespero". Reiterou que deve satisfação apenas à família e à população. Destacou que, apesar dos ataques, mantém confiança em Deus e acredita que a verdade prevalecerá e que cantará o "hino da vitória". Relembrou que sua eleição à presidência, em 1º de janeiro, foi democrática e que no passado o próprio vereador a incentivava a fiscalizar a prefeitura com rigor, dizia que fiscalizaria o executivo não com lupa, mas com microscópio, disse ter testemunhas (citando Enilton e Juscélia) de que sempre afirmou não ser oposição, mas do mesmo partido do prefeito, apoiando tudo o que fosse necessário ao bem da população. Reforçou que sua formação **é enfermeira**, mas que estuda leis e pede ajuda técnica quando necessário, sem vergonha de buscar conhecimento. Denunciou tentativas de pressão política, garantiu que não renunciará e que, com a permissão de Deus, seguirá como presidente até 31 de dezembro de 2026, comprometida a corrigir irregularidades "letra por letra, vírgula por vírgula". Convocou quem tiver provas a apresentar formalmente, pois confia que a Justiça confirmará sua postura. Disse que o desespero é tão grande que fala, refala e distorce fatos, e questionou como pode um vereador que se diz conhecedor da lei pedir patrocínio para evento? ato que considerou inaceitável e vergonhoso, sobretudo diante da comunidade evangélica. Ressaltou que a realização de qualquer evento é atribuição do executivo e secretarias de Cultura, como ocorre em cidades vizinhas, e não da presidência da Câmara. Relatou ainda que o vereador ameaçou publicamente, afirmando que "quem mexer com ele, verá com ele", o que classificou como ameaça feia e desesperada, indicando ao parlamentar a necessidade de apoio médico e psicológico. Destacou também que o vereador tinha conhecimento prévio dos projetos de lei enviados pelo Executivo, antes mesmo de os demais vereadores receberem oficialmente por e-mail, o que "escancarava" a situação. Afirmou estar sendo perseguida politicamente desde 1º de janeiro e lembrou que só voltou ao trabalho no Hospital Municipal em 16 de março por ordem judicial que obrigou o prefeito a reintegrá-la. Disse aos vereadores que não tenham medo das ameaças e que cumpram seu papel de fiscalização. Relatou ainda que sua prima, excelente profissional, não conseguiu trabalho por causa dela, evidenciando a falta de favoritismo do prefeito em relação à sua gestão. Dirigindo-se ao chefe do executivo e à população, reforçou que, gostem ou não, é presidente da Casa Legislativa e honrará essa oportunidade, guiada por Deus e pelo Espírito Santo. Ressaltou que sua responsabilidade é com sua família, que a apoia e reconhece sua integridade. Disse ter orgulho de sua trajetória política, pois foi eleita sem compra de votos ou práticas desleais com seus colegas, negou categoricamente maus-tratos a funcionários e destacou o profundo respeito que mantém pelos colegas de trabalho. Por fim, reafirmou que sempre tratou todos com respeito e gratidão, que acredita na vitória da verdade e na justiça divina, e encerrou a sessão convocando os vereadores para a próxima, em 8 de setembro de 2025 às 17:00h, sendo lavrado a presente ata que depois de lida e aprovada em plenário será assinada pelos vereadores.

VERÔNICA SILVA LOPES
Vereadora Presidente

VALMIR CARDOSO MOREIRA
Vice-Presidente

DELCI SILVA MAGALHÃES
Primeiro – Secretario

ENILTON NEVES CARDOSO
Segundo Secretário

ADEMIR FERREIRA LESSA SILVA
Vereador

ANA BELA CARNEIRO BATISTA SILVA
Vereadora

CLEITON VIEIRA BATISTA
Vereador

EPAMINONDAS CARDOSO DA SILVA
Vereador

JUSCÉLIA SILVA PEREIRA SOUZA
Vereadora

ROBERVAL DE SOUZA JESUS
Vereador

SEBASTIÃO CARDOSO PIMENTA
Vereador